

Revista de Estudos Demográficos

N.º 37 - 2005

ESTUDOS DEMOGRÁFICOS

O número 37 da Revista de Estudos Demográficos integra cinco artigos:

- 
- ↳ Metodologias de cálculo das projecções de demográficas: aplicação em Portugal
Autora: *Maria José Carrilho*
 - ↳ Método de Lee – Carter para Previsão da Mortalidade
Autora: *Edviges I. F. Coelho*
 - ↳ A contagem dos estrangeiros em 2001: algumas reflexões sobre os resultados do recenseamento italiano da população
Autor: *Antonio Cortese*
 - ↳ Eurostat Population Projections 2004-based: main results from the Trend scenario
Author: *Giampaolo Lanzieri*
 - ↳ Projecções de Famílias para Portugal: que viabilidade?
Autora: *Sofia Leite*

O Instituto Nacional de Estatística (INE) acaba de editar o n.º 37 da **REVISTA DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (RED)** que versa sobre a temática das **“Projecções de População”**

A RED, que **assinala em 2005 os 60 anos**, tem uma longa tradição na divulgação de estudos demográficos em Portugal. O primeiro número foi editado em Junho de 1945 e, desde então, tornou-se num pólo de referência para a divulgação de estudos que procuram caracterizar as principais linhas de evolução da situação demográfica nacional e o seu enquadramento na situação internacional.

Reeditada em 2002, após alguns anos de interrupção, a RED tem desde então uma periodicidade semestral, sendo um número temático e outro generalista. Com o presente número divulga-se o processo de cálculo das projecções, os principais métodos utilizados, com especial enfoque para o método de Lee-Carter aplicado à Mortalidade. Em estudo de caso sobre a população estrangeira, assente no Recenseamento Italiano, ressalta-se a importância dos inquéritos de qualidade dos Censos, para melhorar a informação proveniente da fonte considerada como a mais robusta para medir o fenómeno migratório. Inclui-se, ainda, uma análise aprofundada das projecções demográficas mais recentes calculadas pelo Eurostat para os 25 países que constituem a União Europeia, distinguindo entre a EU 15 e os Novos Estados membros, até ao horizonte 2050. Finalmente, aborda-se, de modo breve, algumas metodologias de cálculo das projecções derivadas mais procuradas, ou seja das projecções de família. O INE procura assim, dar a conhecer uma das actividades mais antigas no campo da demografia e que se prende com o cálculo dos efectivos populacionais no futuro.

Neste número são apresentados 5 artigos, cujos resumos se apresentam em seguida:

Metodologias de cálculo das projecções de demográficas: aplicação em Portugal

O presente artigo pretende sintetizar as etapas do processo de cálculo das projecções, inventariar um conjunto de métodos e comparar as projecções feitas em momentos diferentes com a realidade posteriormente observada ou seja, monitorizar.

Os métodos a utilizar dependem da informação disponível, e do objectivo das projecções, mas devem ter sempre subjacente o melhor conhecimento do volume e da estrutura futuros da população.

A incerteza do comportamento das variáveis a extrapolar deve estar suficientemente explícita para o utilizador.

O Método de Lee – Carter para Previsão da Mortalidade

Em 1992, Lee e Carter apresentaram um novo método para a modelização e previsão das taxas de mortalidade específicas por idade. Originalmente aplicado a dados da mortalidade para os EUA, o método de Lee – Carter foi ganhando importância, nomeadamente pela qualidade dos resultados empíricos das várias aplicações. Em 2001, E. Coelho (2001) aplica o método de Lee - Carter a dados da mortalidade para Portugal.

No presente artigo, apresenta-se o método proposto por Lee e Carter, bem como, algumas das modificações e extensões entretanto propostas. São ainda apresentados os resultados obtidos por Coelho (2001) para Portugal, tendo em atenção os valores observados e as projecções para a esperança de vida disponibilizados pelo INE.

A contagem dos estrangeiros em 2001: algumas reflexões sobre os resultados do recenseamento italiano da população

O Instituto Nacional de Estatística de Itália (Istat) realizou a difusão dos resultados definitivos relativos ao último Recenseamento da População efectuado em Itália em 2001. A partir do momento em que aqueles resultados censitários passaram a ser utilizados para uma análise sobre as mais recentes modificações estruturais da situação demográfica e sócio-económica do país, torna-se oportuno realizar uma reflexão sobre a qualidade da informação censitária. O presente trabalho ocupa-se deste último aspecto, em referência a um agregado populacional, o da população estrangeira, que assume cada vez maior importância, uma vez que Itália se tornou num país de imigração, desde a década de 70 do século passado.

Eurostat Population Projections 2004- based: main results from the Trend scenario

O presente artigo apresenta uma súmula dos resultados das últimas projecções de população calculadas pelo Eurostat (EUROPOP 2004). Prevê-se que a população da Europa dos 25 países aumente para cima de 13 milhões de habitantes, nas próximas duas décadas, de acordo com a hipótese principal do cenário tendencial. O crescimento da população até 2025 deve-se essencialmente ao saldo migratório, dado que o número de óbitos excederá o de nascimentos com vida a partir de 2010. Os efeitos do saldo migratório não se fazem sentir para além de 2025, ano em que a população começa a decrescer gradualmente. Espera-se que a proporção de população em idade activa (15-64anos) diminua no longo prazo enquanto a população idosa (com 65 ou mais

anos) aumenta substancialmente ao longo do horizonte de projecção. A diminuição e o envelhecimento da população são os principais resultados deste cenário de evolução.

Projeções de Famílias para Portugal: que viabilidade?

Esta breve Nota e Documento pretende apresentar uma súmula do que tem vindo a ser feito sobre projecções de famílias em alguns países, bem como uma reflexão sobre vários aspectos a ter em conta na sua futura execução para Portugal.